

World Economic Forum, public.affairs@weforum.org

Global Risks Report 2025: conflito armado, ambiente e desinformação são as principais ameaças

- O conflito armado entre Estados surge como o principal risco imediato para 2025, identificado por quase um quarto dos inquiridos, refletindo o aumento das tensões geopolíticas e da fragmentação a nível global.
- A desinformação e a informação incorreta lideram os riscos de curto prazo, podendo alimentar a instabilidade, minar a confiança na governação e dificultar a cooperação necessária para enfrentar crises partilhadas.
- Os riscos ambientais dominam o horizonte a 10 anos, com destaque para os eventos climáticos extremos, a perda de biodiversidade e o colapso dos ecossistemas.
- Leia o Global Risks Report 2025 [aqui](#) e participe na conversa utilizando o hashtag #Risks25.

Lisboa, 15 de janeiro de 2025 – A 20.ª edição do Global Risks Report do Fórum Económico Mundial, hoje divulgada, revela um cenário global cada vez mais fragmentado, onde a escalada dos desafios geopolíticos, ambientais, sociais e tecnológicos ameaçam a estabilidade e o progresso. Embora este ano os riscos económicos tenham menor destaque na perspetiva imediata, continuam a ser uma preocupação, interligados com as tensões sociais e geopolíticas.

O conflito armado entre Estados foi identificado como o risco global mais urgente para 2025, com quase um quarto dos inquiridos a classificá-lo como a preocupação mais grave para este ano.

A desinformação e a informação incorreta mantêm-se entre os principais riscos de curto prazo pelo segundo ano consecutivo, sublinhando a ameaça persistente à coesão social e à governação, ao minar a confiança e ao exacerbar divisões dentro e entre nações. Outros riscos destacados de curto prazo incluem eventos climáticos extremos, polarização social, ciberespionagem e guerra.

Os riscos ambientais dominam a perspetiva a longo prazo, com eventos climáticos extremos, perda de biodiversidade e colapso dos ecossistemas, mudanças críticas nos sistemas terrestres e escassez de recursos naturais a liderarem os *rankings* de riscos a 10 anos. O quinto risco ambiental no top 10 é a poluição, que também é identificada como um dos principais riscos a curto prazo. O sexto lugar que ocupa na perspetiva a curto prazo reflete o reconhecimento crescente dos graves impactos na saúde e nos ecossistemas causados pela ampla gama de poluentes presentes no ar, na água e no solo. De forma geral, os eventos climáticos extremos foram identificados como riscos significativos imediatos, de curto e de longo prazo.

O cenário de longo prazo também é marcado por riscos tecnológicos relacionados com a desinformação, a informação incorreta e os resultados adversos das tecnologias de inteligência artificial.

“As tensões geopolíticas crescentes, a fragmentação da confiança global e a crise climática estão a pressionar o sistema global como nunca antes”, afirmou Mirek Dušek, Diretor-Geral do Fórum

Económico Mundial. “Num mundo marcado por profundas divisões e riscos em cascata, os líderes globais têm uma escolha: fomentar a colaboração e a resiliência ou enfrentar uma instabilidade crescente. O que está em jogo nunca foi tão crítico”.

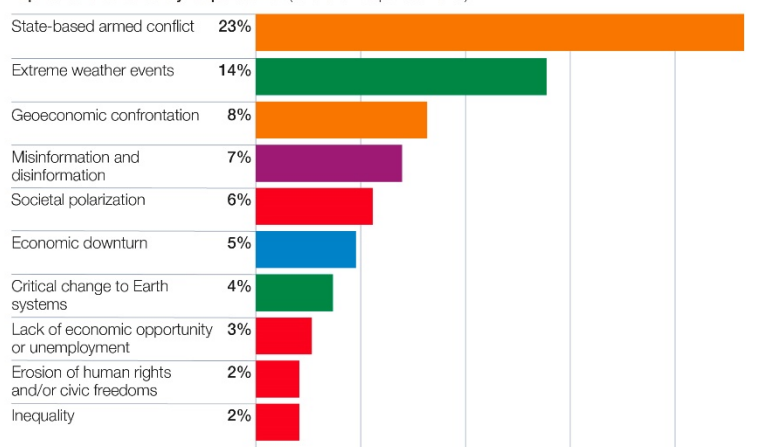
Global Risks Report 2025

Current Risk Landscape



Please select one risk that you believe is most likely to present a material crisis on a global scale in 2025.

Top 10 risks selected by respondents (Share of respondents %)



Risk categories: Economic (blue), Environmental (green), Geopolitical (orange), Societal (red), Technological (purple)

Source: World Economic Forum, Global Risks Perception Survey 2024-2025

Sistemas fragmentados, futuro frágil

O relatório, que se baseia nas opiniões de mais de 900 especialistas em riscos globais, decisores políticos e líderes da indústria, inquiridos em setembro e outubro de 2024, traça um quadro sombrio para a próxima década. Os entrevistados estão muito menos otimistas em relação ao futuro do mundo a longo prazo do que no curto prazo. Quase dois terços dos inquiridos antecipam um cenário global turbulento ou tempestuoso até 2035, impulsionado, em particular, pelo agravamento dos desafios ambientais, tecnológicos e sociais.

Mais de metade dos inquiridos espera alguma instabilidade dentro de dois anos, refletindo a crescente fragmentação da cooperação internacional. As projeções a longo prazo indicam desafios ainda maiores, à medida que os mecanismos de colaboração devem enfrentar uma pressão crescente. Riscos sociais, como a desigualdade e a polarização social, surgem de forma destacada tanto nas classificações de riscos de curto como de longo prazo. As preocupações crescentes com atividades económicas ilícitas, o aumento das dívidas e a concentração de recursos estratégicos evidenciam vulnerabilidades que poderiam desestabilizar a economia global nos próximos anos. Todas estas questões correm o risco de agravar a instabilidade interna e minar a confiança na governação, dificultando os esforços para enfrentar os desafios globais.

Todos os 33 riscos presentes no *ranking* apresentam um aumento na pontuação de gravidade a longo prazo, refletindo as preocupações dos inquiridos sobre a maior frequência ou intensidade desses riscos à medida que a próxima década avança.

“De conflitos a mudanças climáticas, estamos a enfrentar crises interligadas que exigem uma ação coordenada e coletiva”, diz Mark Elsner, Responsável pela Iniciativa do Global Risks Report do Fórum Económico Mundial. “Esforços renovados para reconstruir a confiança e promover a cooperação são urgentemente necessários. As consequências da inação poderão ser sentidas pelas gerações futuras”.

Uma década decisiva: a colaboração como chave para a estabilidade

À medida que as divisões se aprofundam e a fragmentação redesenha os cenários geopolíticos e económicos, a necessidade de uma cooperação global eficaz nunca foi tão urgente. No entanto, com 64% dos especialistas a anteverem uma ordem global fragmentada, marcada pela competição entre potências médias e grandes, o multilateralismo enfrenta uma pressão significativa.

No entanto, voltar-se para dentro não é uma solução viável. A década que se avizinha representa um momento crucial para os líderes navegarem pelos riscos complexos e interligados e abordarem as limitações das estruturas de governação existentes. Para evitar uma espiral descendente de instabilidade – e, pelo contrário, reconstruir a confiança, aumentar a resiliência e garantir um futuro sustentável e inclusivo para todos – as nações devem priorizar o diálogo, fortalecer os laços internacionais e criar as condições para uma colaboração renovada.

Sobre o Global Risks Report

O Global Risks Report é a publicação de referência do Fórum Económico Mundial sobre riscos globais, agora na sua 20.^a edição. Produzido pela Iniciativa de Riscos Globais no Centro para a Nova Economia e Sociedade do Fórum, o relatório baseia-se em informações recolhidas através da Pesquisa de Perceção de Riscos Globais, que envolve as opiniões de mais de 900 líderes globais provenientes dos setores empresarial, governamental, académico e da sociedade civil. O relatório identifica e analisa os riscos mais prementes nos horizontes imediato, de curto e de longo prazo, com o objetivo de fornecer aos líderes a perspetiva necessária para enfrentar os desafios emergentes. Serve como um recurso essencial para entender o cenário global de riscos em evolução e promover a ação coletiva para construir um futuro mais resiliente.

Para mais informações, visite a [Iniciativa de Riscos Globais](#) e leia o relatório completo [aqui](#).

Sobre a Reunião Anual 2025

A Reunião Anual do Fórum Económico Mundial 2025, que terá lugar em Davos-Klosters de 20 a 24 de janeiro, reúne líderes globais sob o tema Colaboração para a Era Inteligente. O encontro promoverá novas parcerias e perspetivas para moldar um futuro mais sustentável e inclusivo numa era de tecnologia em rápido avanço, com foco em cinco áreas-chave: Reimaginar o Crescimento, Indústrias na Era Inteligente, Investir nas Pessoas, Proteger o Planeta e Reconstruir a Confiança. Clique [aqui](#) para saber mais.

Notas

Leia a [Agenda](#) do Fórum também em [Espanhol](#) | [Mandarim](#) | [Japonês](#).

Saiba mais sobre o [impacto](#) do Fórum.

Siga o Fórum nas redes sociais: [X](#) | [Instagram](#) | [LinkedIn](#) | [Facebook](#) | [TikTok](#) | [Weibo](#) | [Threads](#) | [WhatsApp](#) | [YouTube](#) | [WeChat](#).

Consulte a [Plataforma de Inteligência Estratégica](#) e os [Mapas de Transformação](#) do Fórum.

Veja os vídeos do Fórum em [wef.ch/videos](#) | [YouTube](#).

Ouçã os podcasts do Fórum em [wef.ch/podcasts](#) | [YouTube](#).

Subscreva os [Comunicados de Imprensa](#) do Fórum.

O Fórum Económico Mundial, empenhado em melhorar o estado do mundo, é a Organização Internacional para a Cooperação Público-Privada. O Fórum envolve os principais líderes políticos,

empresariais e de outras áreas da sociedade para moldar as agendas globais, regionais e setoriais.
(www.weforum.org).